

A Prefeitura de São Vicente está com inscrições abertas para o curso de despachante aduaneiro do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Ele terá 160 horas de duração e deve começar em 9 de setembro. Informações pelo telefone (13) 3569-1400

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Novo acesso ao Porto é entregue na Margem Esquerda

Apesar da conclusão da obra, via não será aberta ao tráfego

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

Após quatro meses de obras, o novo acesso à Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá, foi entregue ontem. Apesar da conclusão, a via não foi aberta ao tráfego, pois a interligação com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni depende da construção de uma faixa de desaceleração, que será feita nos próximos três meses pelo Estado.

Empresários desta região do Porto, representantes da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e da Prefeitura de Guarujá participaram da entrega do empreendimento. O encontro possibilitou, ainda, o início de uma discussão para que uma área lateral à via, de 90 mil metros quadrados, seja utilizada como pátio com capacidade para 400 caminhões.

O novo acesso à Margem Esquerda possui três faixas que interligam, numa distância de aproximadamente 600 metros, a Domênico Rangoni à Avenida Santos Dumont. A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, afirmou que o novo acesso vai desafogar em

Faixa

O projeto elaborado pelos empresários da Margem Esquerda para a faixa de desaceleração foi recebido pela concessionária Ecovias no último dia 18. A proposta será encaminhada para a Agência de Transportes de São Paulo (Artesp) para procedimentos internos que visam a elaboração do projeto executivo. A expectativa do Estado é de que a faixa de 350 metros, ao custo de R\$ 800 mil, fique pronta o final de novembro

até 40% o tráfego de veículos na Rua Idalino Pinês (conhecida como Rua do Adubo, hoje o único acesso ao cais).

“A via permitirá pôr um fim aos problemas viários verificados nos últimos anos”, acredita. Segundo ela, o acesso atenderá aos caminhões com destino aos terminais graneleiros e químicos, possibilitando que a Rua do Adubo concentre em receber os veículos de contêineres e, também, servir

como rota única de saída.

A obra custou R\$ 3,5 milhões aos empresários da Margem Esquerda, que a enxergaram como uma solução para os problemas no trânsito comercial na cidade. Ela foi construída sob terrenos de dois terminais (o aluguel da área ficou a cargo da Codesp) e no lugar onde, no futuro, será construída a segunda etapa da Avenida Perimetral do Guarujá - o que está previsto para acontecer nos próximos três anos.

ALTERNATIVA

Caso o Estado não faça a faixa de desaceleração obrigatória até a próxima safra, uma solução alternativa foi levantada: a abertura do tráfego por um acesso lateral à via, onde hoje é utilizado por um terminal de contêineres. “É uma opção, mas não acredito que precisaremos utilizá-la”, afirmou o diretor do departamento de Portos Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg), Heitor Carbone.

NOVO PÁTIO

A prefeita Maria Antonieta também solicitou à Codesp que avalie a possibilidade da estatal ad-



Autoridades e empresários vistoriaram a via, que liga a rodovia aos terminais portuários de Guarujá

Pista é ligação entre rodovia e avenida



quirir um terreno, localizado às margens da nova via, para poder utilizá-lo como um pátio rotativo de caminhões. “Temos prioridade em vendê-

lo, mas também é possível alugar. Vamos negociar com a Codesp”, afirmou a diretora do Grupo Fassina, Roseneide Fassina, proprietária da gleba. A

estatal, por meio da assessoria de imprensa, informou que ainda aguarda uma proposta oficial para poder se pronunciar a respeito

Marinha sinaliza lancha naufragada

DA REDAÇÃO

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) sinalizou, com flutuantes, o local onde a lancha *Danjoco* naufragou no final da tarde de quarta-feira. O incidente ocorreu próximo à Praia do Góes, em Guarujá. A Autoridade Marítima aguarda a reflução e a retirada da embarcação, procedimentos que devem ser feitos pelo seu proprietário. A expectativa é de que ela seja içada na manhã de hoje.

De acordo com informações da CPSP o naufrágio não causou danos ambientais, apesar de o tanque da embarcação estar cheio. A sinalização foi instalada uma vez que ali existe o tráfego de embarcações de passageiros que fazem a travessia, proveniente da praia e Ilha das Palmas, até a ponte Edgard Perdigão, na Ponta da Praia, em Santos.



Proprietário da embarcação é o responsável pela sua remoção

Não há prazo para a retirada da embarcação, que ficou com uma parte imersa. A reportagem apurou, porém, que há a

expectativa de que os trabalhos sejam iniciados até amanhã. O Iate Clube de Santos, de onde a embarcação é precedente, foi

procurado, mas não respondeu às ligações de *A Tribuna*.

INCIDENTE

A lancha *Danjoco*, de 17 metros de comprimento, naufragou no final da tarde desta quarta-feira, próximo à Praia do Góes, em Guarujá. De acordo com a Autoridade Marítima, sete pessoas estavam a bordo (uma delas o mestre, que estava habilitado). Todas abandonaram a embarcação sem se ferir.

A CPSP informou que o barco saiu para um teste de máquinas, quando houve o alagamento da embarcação e, em seguida, o afundamento. As causas do naufrágio serão apuradas em um inquérito instaurado pela Capitania dos Portos, que tem prazo de 90 dias para ser concluído.

Capitania recebe cinco navios e um submarino para exercício

DA REDAÇÃO

Após realizar treinamentos militares nas bacias petrolíferas entre o litoral do Rio de Janeiro e São Paulo, chegam hoje, ao Porto de Santos, cinco navios e um submarino da Marinha do Brasil. A esquadra está acompanhada de seis aeronaves, sendo duas caças da Força Aérea Brasileira. Haverá visita pública no fim de semana.

Esta esquadra faz parte da Operação Aderex, que começou na última semana. De acordo com o comando da Marinha, as atividades visam o aprimoramento das operações militares, além do adestramento das unidades navais e aeronavais. Todas as ações ocorrem em alto-mar.

A partir de hoje, estarão em Santos a Fragata União, com a aeronave AH-11A Super Linx embarcada, a Fragata Niterói e

a Fragata Rademaker, além do Navio-Tanque Marajó, do Submarino Tapajó e do Navio-Patrolha Guaporé.

Durante a operação, serão realizados exercícios de combate, além de operações de ataque com lançamento de bombas de aviação e torpedos por navios e por aeronaves. Serão também realizadas ações de superfície, aérea, de submarinos, de guerra eletrônica e de guerra cibernética.

Ao chegar a Santos, além da visita pública e gratuita no sábado e no domingo, das 14 horas às 17h30, o grupamento realizará uma Ação Cívico-Social. Serão doados roupas e agasalhos para a Associação Casa da Criança de Santos. Os navios ficarão atracados no cais da Marinha, localizado entre os Armazéns 27 e 29 do Porto de Santos.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Cubatão P.3	Mu Mian Song	3	Embarque produto siderúrgico
Arm.12-A	Genco Charger	1	Descarga trigo
Arm.12-A	Lidia	2	-
Arm.13/14	gdynia	1	Descarga cloreto de potássio
Arm.16/17	panoria	1	Embarque açúcar
Arm.16/17	JS Rhone	1	Embarque açúcar
Arm.16/17	TC Gold	1	Embarque açúcar
Arm.19	Cos Bonny	1	Embarque açúcar
Arm.19	JS Rhone	1	Embarque açúcar
Arm.20/21	Star Cosmo	2	Embarque açúcar
Arm.20/21	Sam Phoenix	2	Embarque açúcar
Arm.23	Ultra Rocanville	2	Descarga cloreto de potássio
Frig	BBC Amazon	1	Embarque contêiner
Frig	BBC Amazon	1	-
Arm.25	Top Fair	1	Descarga cloreto de potássio
TEV - Outros	Passama	3	-
Tecon-2	Cap San Augustin	4	Descarga contêiner
Termag	Hanze Gendt	1	Descarga nitrato de amônia
TGG	Black Pearl	1	Embarque farelo de soja
Arm.38	Vil Baltic	4	Embarque farelo de soja
Arm.39	Mega Hope	1	Embarque milho
Arm.39	Mega Hope	1	-

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmio

Click

Fórum. Eficiência logística foi o tema discutido durante o 5º encontro do Programa Innoventa - Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia em 90', que aconteceu na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS). O diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Luis Cláudio Montenegro (à direita), participou do evento, que debateu também as demandas, oportunidades e ofertas de tecnologia na Baixada Santista. Na foto, o executivo está com o diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Parque Tecnológico de Santos, Waldomiro Roman Silva.

